



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

REBECA MILENA DAMASCENA DOURADO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E NA PREVENÇÃO DE
FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE**

Salvador- BA
2019

REBECA MILENA DAMASCENA DOURADO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E NA PREVENÇÃO DE
FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Artigo científico apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II da Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.
Linha de pesquisa: Saúde Coletiva

Orientadora: Prof^(a) MsC. Maísa Mônica Flores Martins

**Salvador- BA
2019**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS fonte inesgotável de vida, força e paz, que me fortaleceu para superar todas as dificuldades e concluir essa etapa tão importante pra mim.

A minha mãe Crescencia Damascena de Jesus, por ser exemplo de mulher, guerreira, companheira, incentivadora, sem a senhora nada disso teria acontecido.

Para a minha família eu deixo uma palavra gigante de agradecimento. Hoje sou uma pessoa realizada e feliz porque não estive só nesta longa caminhada. Vocês foram meu apoio!

Ao meu amor, Yuri Pereira dos Santos por ser quem me incentivou e inspirou através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades, quem sempre esteve comigo nos meus momentos de desespero, nunca me abandonou, minha calma.

Agradeço a minha Orientadora, professora Maísa Mônica Flores Martins pela paciência, aprendizado, por me ajudar no momento mais delicado desta graduação e principalmente por não ter desistido de mim em meio a todas as dificuldades. Enfim conseguimos!!!

Ao Curso de enfermagem da Universidade Católica do Salvador, que me trouxe amigos incríveis com quem convivi nesses anos (Ericles, Fernanda, Jéssica, Marcos, Patrícia, Rosemiro, Tâmara e Viviane), que me apoiaram até o último minuto sem me desamparar em momento algum, foram a melhor experiência da minha formação acadêmica. Obrigada!

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E NA PREVENÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Rebeca Milena Damascena Dourado ¹

Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: Com a transição epidemiológica no Brasil tem surgido doenças com altos índices de prevalência e, conseguinte, há o aparecimento de complicações oriundas das doenças crônicas. Tais condições podem ser atribuídas a presença de outras comorbidades e a características intrínsecas ao paciente, a exemplo da idade, estabelecendo assim, um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro da APS no cuidado e na prevenção de feridas crônicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. Para o levantamento dos artigos foram realizadas buscas através de bases de dados especializadas na área da saúde sendo elas: PubMed e Biblioteca virtual em saúde (BVS). **Resultados:** Foram selecionados 12 artigos publicados no período de 2008 a 2018. Os resultados foram categorizados em: A importância da Atenção primária à Saúde para o cuidado e prevenção de feridas crônicas; O conhecimento do enfermeiro na prevenção e cuidado das feridas crônicas. **Considerações Finais:** O enfermeiro deve ampliar a visão do cuidado, tornar os pacientes entendedores do processo, romper as barreiras de medo, insegurança e dúvidas, o profissional possui ferramentas tecnológicas, metodológicas e científicas, porém, deve dispor de ferramenta simples como escuta, conversa, acolhimento e humanização.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Cuidados de Enfermagem; Ferida Crônica.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. rebeca.dourado@edu.ucsal.br

² Enfermeira, Mestre em Saúde Comunitária. Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: maisa.martins@ucsal.br

NURSE'S ACTION IN THE CARE AND PREVENTION OF CHRONIC WOUNDS IN PRIMARY HEALTH CARE

Rebeca Milena Damascena Dourado ¹

Maísa Mônica Flores Martins ²

ABSTRACT

Introduction: With the epidemiological transition in Brazil, diseases with high prevalence rates have arisen and, consequently, there are complications arising from chronic diseases. Such conditions may be attributed to the presence of other comorbidities and to the intrinsic characteristics of the patient, such as age, thus establishing a serious public health problem. **Objective:** To understand the performance of the PHC nurse in the care and prevention of chronic wounds. **Methodology:** This is an integrative literature review study. For the survey of the articles were searched through databases specialized in the area of health being: PubMed and Virtual Library in health (VHL). **Results:** We selected 12 articles published from 2008 to 2018. The results were categorized in: The importance of primary health care for the care and prevention of chronic wounds; The knowledge of nurses in the prevention and care of chronic wounds. **Final Considerations:** The nurse must broaden the view of care, make patients understand the process, break the barriers of fear, insecurity and doubts, the professional has technological, methodological and scientific tools, but should have a simple tool such as listening, talking, hospitality and humanization.

Keywords: Primary Health Care; Nursing Care; Chronic Wound.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. rebeca.dourado@edu.ucsal.br

² Enfermeira, Mestre em Saúde Comunitária. Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: maisa.martins@ucsal.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	15
4.1 A importância da Atenção primária à Saúde para o cuidado e prevenção de feridas crônicas.....	15
4.2 O conhecimento do enfermeiro na prevenção e cuidado das feridas crônicas.....	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

Com a transição epidemiológica no Brasil tem surgido doenças com altos índices de prevalência e, conseguinte, há o aparecimento de complicações oriundas das doenças crônicas (OLIVEIRA; CASTRO; GRANJEIRO, 2013).

Dentre as complicações é possível destacar as feridas crônicas que apresentam características de longa duração, reincidência e muitas vezes de difícil tratamento. Tais condições podem ser atribuídas a presença de outras comorbidades e a características intrínsecas ao paciente, a exemplo da idade, estabelecendo assim, um sério problema de saúde pública (LEMOS *et al.*, 2018).

Considerando que os idosos são os mais acometidos com feridas crônicas e a idade média de vida da população brasileira tem aumentado, pode-se dizer que este fator se torna relevante uma vez que as pessoas que vivem mais terão maior possibilidade de exposição ao problema (OLIVEIRA; CASTRO; GRANJEIRO, 2013).

As feridas crônicas variam de acordo com a condição e a etiologia da doença de base (VIEIRA; ARAUJO, 2018). Apresentando como fatores desencadeantes hábitos precários de higiene, baixo nível de instrução, exposição a trauma ou por doenças crônicas como o exemplo dos diabéticos, embora sejam escassos os registros desses atendimentos (LEMOS *et al.*, 2018).

Em se tratando do cuidado e acompanhamento das feridas crônicas, o enfermeiro tem a responsabilidade pela supervisão da lesão e orientação quanto aos cuidados e tratamento (SANTOS *et al.*, 2014). Explicar aos usuários a importância pela busca da APS, na qual depõem de estratégias de promoção, prevenção, reabilitação e educação em saúde (BRÍGIDO, 2013).

De acordo com a portaria de nº 2.488 de 2011, estabelecida pelo Ministério da Saúde (MS), dispõem sobre a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), cuja mesma tem o ato de funcionar com possibilidades de acesso universal e contínuo a serviços de saúde, com adscrição dos usuários, além de coordenar a integralidade dos serviços e buscar a promoção de sua saúde, prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável (BRASIL, 2012).

No âmbito da atenção primária a saúde (APS), os profissionais atuam de forma multiprofissional e interdisciplinar, com a perspectiva de atender as necessidades dos usuários e garantir a integralidade do cuidado (GOMES *et al* 2011). Dentre os profissionais que compõem esta equipe é possível destacar o trabalho do enfermeiro que atua de forma estratégica a fim de garantir o desenvolvimento das atribuições da gestão e na execução das práticas assistenciais, educativas e preventivas (BRASIL, 2012).

O enfermeiro tem atribuições específicas, realizar a prescrição de cuidados adequados, orientação quanto a prevenção, deve ter responsabilidade pela avaliação e acompanhamento no tratamento de feridas. Sendo ele, quem executa, supervisiona e orienta os cuidados para o bem-estar do paciente (ALMEIDA, 2012).

Torna-se, assim, importante a investigação desse tema na atenção primária à saúde, uma vez que está se constitui em porta preferencial de acesso ao cuidado (VIEIRA; ARAUJO, 2018). Tendo em vista o crescente número de pacientes com feridas crônicas buscando APS, traz relevância no presente estudo com a finalidade de mostrar como é atuação do enfermeiro, a importância do atendimento podendo contribuir diretamente na qualidade da assistência prestada por este profissional, apontando pontos que podem contribuir para uma possível melhoria. Este estudo tem por objetivo compreender a atuação do enfermeiro da APS no cuidado e na prevenção de feridas crônicas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura a fim de responder a seguinte pergunta de investigação: Qual o papel do enfermeiro no cuidado e na prevenção de feridas crônicas na atenção primária a saúde?

Para a sua elaboração, a metodologia foi operacionalizada por meio das seguintes etapas: estabelecimento da questão norteadora da pesquisa, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão.

Para o levantamento dos artigos foram realizadas buscas através de bases de dados especializadas na área da saúde sendo elas: PubMed e Biblioteca virtual em saúde (BVS). Os critérios de inclusão da pesquisa bibliográfica foram: ser publicações originais, disponíveis em língua portuguesa e inglesa, entre os anos de 2008 a 2018, e que estivessem com disponibilidade na íntegra o texto livre e completo, observando os descritores. Como critérios de exclusão destacam-se: Artigos em duplicidade, classificadas como: editoriais, cartas, dissertações, teses, revisão de literatura e artigos que não estão de acordo com o objetivo do estudo e não atender ao recorte temporal.

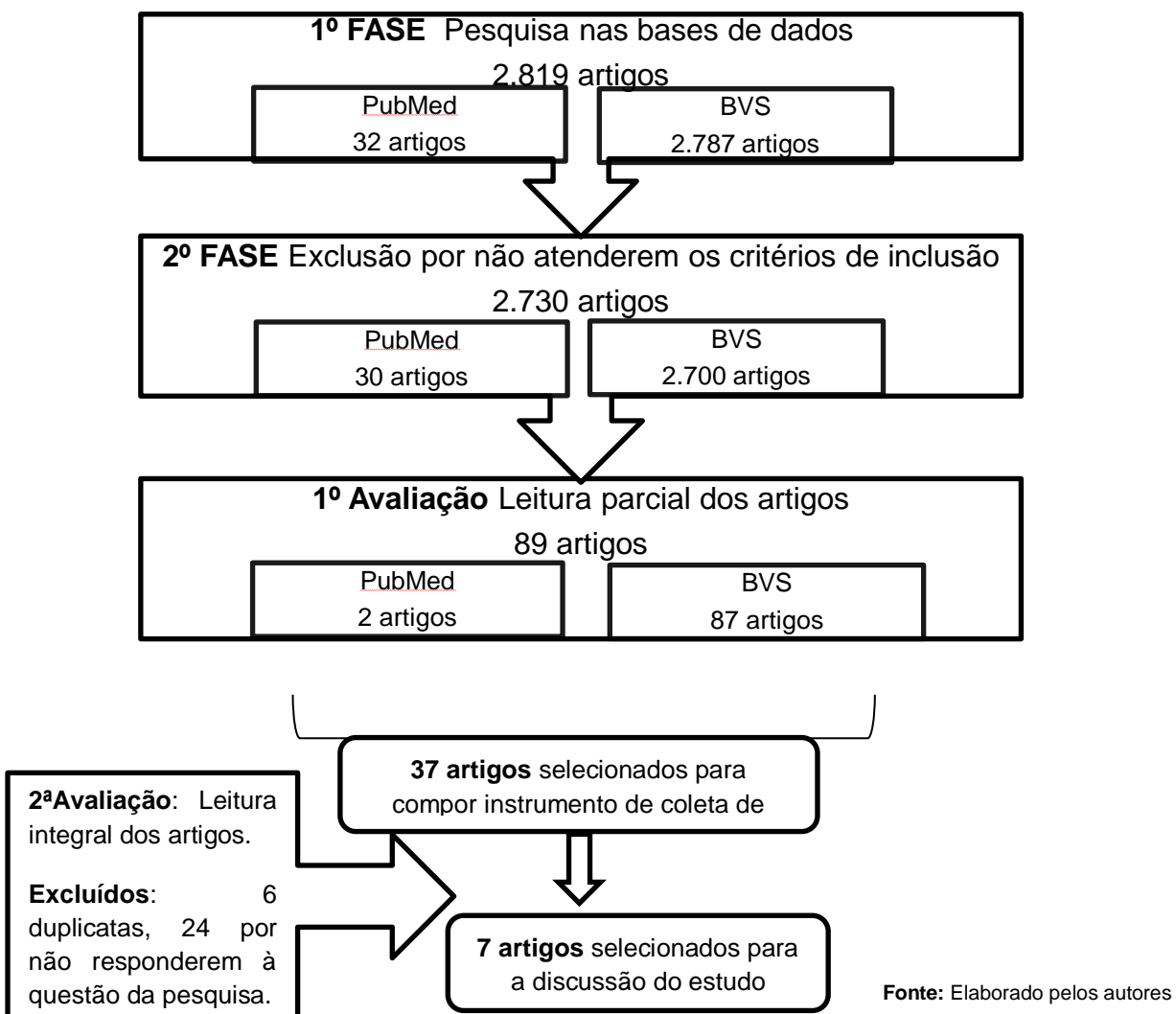
Para a seleção dos artigos foram utilizados os indexadores contidos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), contemplando os seguintes termos, nos idiomas português, inglês e espanhol: Atenção Primária a Saúde; Cicatrização; Ferimentos e Lesões; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem de Atenção Primária; Prevenção de Doenças; Estratégia Saúde da Família. Para a realização da busca, foi utilizada a seguinte combinação de descritores de acordo com o DeCS: Cicatrização AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Atenção Primária à Saúde”; Cicatrização AND “Cuidados de Enfermagem”; “Ferimentos e Lesões” OR Cicatrização AND “Cuidados de Enfermagem” AND “Atenção Primária à Saúde”; “Atenção Primária à Saúde” AND "cicatrização"; “Primary Health Care” AND “Disease Prevention” AND “Wound Healing”. As bases foram consultadas entre os meses de fevereiro a abril de 2019.

A primeira estratégia teve inicialmente 2.787 artigos, a segunda estratégia 32 artigos. A partir dos achados procedeu-se a exclusão das publicações que

encontravam indexadas repetidamente nas bases de dados consultadas, bem como, as publicações que fossem revisões de literatura, refinando a busca para 2.700 publicações para primeira estratégia e 30 para a segunda estratégia. Após a leitura do título e resumo, foram selecionados no total 37 artigos para compor instrumento de coleta de dados. Após a leitura integral dos artigos, foram selecionados 7 artigos para a discussão do estudo. Além disso, foram incluídos na amostra final cinco artigos científicos obtidos a partir de buscas assistemáticas por meio da observação das referências de estudos selecionados previamente a partir da aplicação das estratégias de buscas elaboradas para o estudo.

Foi criado um fluxograma com a finalidade de mostrar todo o processo de busca dos artigos. (FIGURA 1).

Figura 1 – Representação esquemática do fluxograma de busca e seleção dos artigos nas bases de dados.



3 RESULTADOS

Trata-se de um estudo de análise das publicações, na língua portuguesa e inglesa majoritariamente indexada na Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para busca dos estudos estabeleceu-se o período de 2008 a 2018, no qual foram selecionados estudos apenas dos anos (2008, 2010, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2017). As publicações segundo ano apresentaram-se bastante equilibradas, o ano de 2012 foi o ano que apresentou uma frequência maior de publicação (25%) os anos de 2008, 2014 e 2016 apresentaram (16,6%) e os anos de 2010, 2013 e 2017 foram selecionados apenas um estudo para cada ano, correspondendo a um percentual de (8,33%). Quanto à natureza dos estudos a grande maioria é estudo qualitativo (66,64%) e de caráter descritivo e apenas 33,32% foram pesquisas de natureza quantitativa.

Com o intuito de facilitar a análise e apresentação, foi feita uma tabela com a categorização dos artigos selecionados, contendo autor, ano de publicação, país, título, objetivo do estudo, método de estudo e principais resultados, que contemplam o tema do trabalho, ordenado abaixo no (Quadro 1).

Os resultados serão discutidos a partir das seguintes categorias: A importância da Atenção primária à Saúde para o cuidado e prevenção de feridas crônicas; O conhecimento do enfermeiro na prevenção e cuidado das feridas crônicas.

Quadro 1- Apresentação dos artigos encontrados segundo base de dados, autores/ano de publicação/país, título, objetivo, método de estudo, principais resultados entre os anos de 2008 a 2018.

Autor/Ano/País	Título	Objetivo	Método de estudo	Principais resultados
FERREIRA; BOGAMIL; TORMENA, 2008, Brasil.	O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado	Avaliar a legislação de enfermagem brasileira sobre a autonomia do enfermeiro no cuidado de feridas na perspectiva da prevenção e tratamento.	Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa	Constatou a escassez de legislação acerca da autonomia do enfermeiro no tratamento de feridas.
MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008, Brasil	Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública	Investigar o seguimento de protocolos na avaliação e as possíveis dificuldades dos enfermeiros para realizá-la.	Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa	Observou a dificuldade dos enfermeiros em proceder a avaliação de feridas está relacionada a falta de experiência e de treinamento específico, confirmando a possível insuficiência de conhecimentos a respeito da temática.
FRIMAN; KLANG; EBBESKOG, 2010, Suécia	Tratamento de feridas nos cuidados de saúde primários: necessidades enfermeiros do distrito para a organização cooperação e que funcione bem	Investigar o tratamento de feridas da enfermeira distrital em centros de cuidados de saúde primários.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Mostram que os enfermeiros consideram o tratamento de feridas como sua responsabilidade e que eles carregam a maior parte do trabalho no tratamento de feridas.
AALAA <i>et al.</i> , 2012, EUA	O papel do enfermeiro na prevenção e cuidado do pé diabético; uma revisão	Descrever o papel do enfermeiro na prevenção e cuidado do pé diabético.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	O papel do enfermeiro no cuidado do pé diabético é o rastreamento e detectar precocemente os problemas, identificando os que estão em risco e planejando reduzir o risco.

REIS <i>et al.</i> , 2012, Brasil	Cuidados às pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família	Identificar o conhecimento dos enfermeiros das equipes ESF sobre os cuidados necessários às pessoas com feridas crônicas.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	A falta de profissionais capacitados interfere na qualidade da assistência prestada ao usuário e contribuem para a cronicidade da lesão.
SILVA <i>et al.</i> , 2012, Brasil	Manejo clínico de úlceras venosas na atenção à saúde	Discutir o manejo clínico de úlceras venosas realizado na APS, com base na visão dos usuários que convivem com esta afecção.	Estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa	Descreve a necessidade de capacitação permanente dos profissionais que realizam o manejo clínico das úlceras venosas e disponibilização, pelos gestores de saúde de recursos para realizá-los.
BUSANELLO <i>et al.</i> , 2013, Brasil	Assistência de enfermagem a portadores de feridas: tecnologias de cuidado desenvolvidas na atenção primária	Conhecer as tecnologias de cuidado implementadas no cuidado a indivíduos portadores de feridas em unidades de atenção primária.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	A comunicação e o vínculo precisam ser estabelecidos para que seja possível realizar ações eficazes de educação em saúde, em especial as orientações para a promoção do autocuidado.
AZEVEDO <i>et al.</i> , 2014, Brasil	Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas	Identificar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no cuidado às pessoas com feridas oncológicas no contexto das	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa,	Entre as dificuldades enfrentadas na operacionalização do cuidado, foram mencionados os aspectos envolvidos com a organização e os recursos necessários ao atendimento.
SANTOS <i>et al.</i> , 2014, Brasil	Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na atenção primária	Caracterizar o atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa	Ressalta-se sobre a importância da criação e utilização de um protocolo assistencial como instrumento que padroniza e sistematiza os procedimentos de curativo e o profissional responsável.
BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016, Brasil	Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica	Identificar as práticas dos enfermeiros no contexto da atenção básica.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa.	Apesar da atenção básica estar em fase expansão, os desafios de implementação dos princípios que regem são complexos, pois acenam para outro modelo assistencial.

CORDOVA, 2016, Brasil	Cuidado aos usuários com lesões complexas na atenção básica: Revisão Integrativa da Literatura	Identificar quais são as recomendações de ações preventivas e medidas terapêuticas no cuidado aos usuários com lesões complexas.	Estudo descritivo com abordagem quantitativa.	A abordagem de usuários com feridas crônicas na APS demanda um olhar integral sobre os mesmos diante da gama de necessidades que se visualizam, precisando ter disponível uma equipe multiprofissional e acesso garantindo aos diversos níveis de atenção à saúde.
CHIBANTE <i>et al.</i> , 2017, Brasil	Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas	Descrever os saberes e práticas de clientes no cuidado com feridas.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	A categoria saberes e práticas dos clientes com feridas destacou a trajetória e evolução das feridas, a dependência do cuidado por um profissional de saúde e o uso de práticas alopáticas e populares advindas de informações com familiares e pessoas de convivência.

Fonte: Elaborado pelos autores

4 DISCUSSÃO

4.1 A importância da Atenção primária à Saúde para o cuidado e prevenção de feridas crônicas

A atenção primária é um cenário propício para a implementação das tecnologias de cuidado de enfermagem ao usuário com ferida crônica, pois é possível perceber a realidade de vida da população, o que favorece o processo de identificação dos problemas de saúde e de doença, e das alternativas para solucioná-los (BUSANELLO *et al.*, 2013).

Para Santos & Cols (2014) essa configuração viabiliza um conjunto de ações de saúde voltadas para os indivíduos e sua coletividade, tendo como finalidade a promoção e a manutenção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação, além disso, alguns estudos destacam que a APS é uma importante ferramenta para o alcance da qualidade na assistência. (REIS *et al.*, 2012; SILVA *et al.*, 2012).

Para acrescentar a essa reflexão, Santos & Cols (2014), aponta que os usuários são orientados a procurar a APS como principal porta de entrada a saúde e que dá acesso aos demais níveis de saúde. É importante que se desenvolva atividades educativas e forneça as devidas orientações à pessoa com feridas crônicas e seu familiar/cuidador, esclarecendo dúvidas, aumentando a autonomia, explicando sobre a conduta que melhor se aplica ao tratamento, o período para troca dos curativos e possíveis complicações. Essas ações são fundamentais para a continuidade da assistência (AZEVEDO, *et al.*, 2014).

O que confere a esse nível de atenção maiores habilidades e responsabilidades para assistência ao usuário com feridas crônicas (REIS, *et al.*, 2012). Para Santos *et al.*, (2014), a APS, tem avançado muito em garantir o acesso do cidadão às ações de atenção à saúde, porém ela ainda carece de informações sistematizadas sobre a caracterização da população atendida, bem como dos recursos disponíveis para assistência.

Sendo assim, a APS não consegue suprir as necessidades dos pacientes, o que os levam a procurar atendimento em outros níveis de atenção

(REIS *et al.*, 2012). Neste sentido, cuidar de usuários com feridas crônicas não se resume apenas em fazer o diagnóstico certo e utilizar a melhor conduta terapêutica, mas sim levar em consideração os sentimentos que a ferida provoca no corpo de cada usuário (CORDOVA, 2016).

O enfermeiro está diretamente relacionado ao cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, sendo ele o profissional responsável em orientar e prestar assistência ao usuário sobre a relevância da aceitação quanto à ferida e sobre a necessidade da participação no decorrer dos procedimentos, abrangendo o autocuidado (SANTOS *et al.*, 2014). Faz-se necessário também realizar e explicar quanto à importância na presença da consulta de enfermagem onde será realizada avaliação da lesão, explicar e acompanhar o processo de cicatrização e integrar o acompanhante na execução dos cuidados, educando-o para a continuidade dos cuidados em sua moradia (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016).

4.2 O conhecimento do enfermeiro na prevenção e cuidado das feridas crônicas

O enfermeiro possui um papel fundamental no que se diz respeito aos cuidados a usuários com feridas crônicas, uma vez que ele tem maior contato com o mesmo, no qual acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como, apresenta maior domínio desta técnica (MORAIS; OLIVEIRA; SOARES, 2008).

É necessário que o enfermeiro perceba que a responsabilidade da prevenção e do cuidado são competências intrínsecas do seu cotidiano, o tratamento deve ser conduzido não apenas para a lesão, e sim ao usuário como um todo, o profissional deve ter além de competência técnica, possuir competência humanizada (FERREIRA; BOGAMIL; TORMENA, 2008).

Busanello & Cols (2013), destaca que é preciso considerar o paciente na sua integralidade, da área lesionada até os fatores sistêmicos e psicossociais que podem alterar o processo de cicatrização.

Sobre o cuidado, Chibante (2017), coloca que o foco do cuidado do enfermeiro é a ferida do indivíduo e que não a um diálogo entre profissional e usuário. Ainda para o autor a preocupação é centrada na realização do procedimento do curativo e não no indivíduo receptor do cuidado.

Reis & Cols (2012), chama a atenção para a importância do conhecimento técnico e científico dos enfermeiros, no qual tem o papel de sensibilizar o paciente a seguir às orientações, esclarecer todas as dúvidas e explicar a relevância dos cuidados no tratamento.

Para o desenvolvimento do cuidado baseado em orientações técnicas e científicas, os enfermeiros devem receber treinamentos adequados e apoio organizacional para adquirir competências necessárias sobre conhecimento em cuidado e prevenção das feridas crônicas (FRIMAN; KLANG; EBBESKOG, 2012).

Silva (2012), concorda que os enfermeiros podem não ser capaz de aplicar as melhores práticas na sua assistência, pela falta de recursos materiais e humanos, apoio institucional, autonomia e programas de saúde pública para prevenir e ajudar os indivíduos com lesões na pele. Para AALAA (2012), os enfermeiros não precisam apenas desempenhar seu papel na atenção à saúde, mas também devem participar de treinamento especial para usar o cuidado, a fim de fornecer uma atenção eficaz para facilitar a saúde dos usuários.

O enfermeiro deve buscar prestar uma assistência global ao paciente com feridas crônicas, visando à cicatrização da lesão mediada pelo tratamento adequado, eficiência nos procedimentos e otimização do atendimento, contudo, é necessário que a equipe se adeque na mudança do perfil da população, visto que hábitos de vida inadequados estão intimamente ligados ao aumento de doenças crônicas, tidas como causas bases no desenvolvimento de lesões na pele (CORDOVA, 2016).

Em seu estudo Ferreira; Bogamil; Tormena (2008), afirmam que a prestação do cuidado ao indivíduo com feridas requer do profissional de enfermagem multiplicidade de conhecimento e versatilidade na atuação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado ao que foi apresentado no trabalho, a necessidade da capacitação dos enfermeiros ficou evidente, pois eles têm importante papel na assistência ao paciente com ferida crônica, são profissionais responsáveis em avaliar, prevenir e cuidar.

O estudo revelou também que para se conseguir prestar uma assistência qualificada ao usuário com ferida crônica na APS, além do conhecimento técnico e científico, é necessário cursos de aperfeiçoamento.

Sabendo de todas alterações e dificuldades vividas pelos pacientes com ferida crônica, é necessário que o enfermeiro construa uma visão assistencial holística para que desta forma consiga alcançar os objetivos recomendados e então construir uma relação de troca e confiança com os pacientes e seus familiares, podendo assim obter uma assistência eficaz, minimizando possíveis intercorrências que possa surgir, considerando que uma orientação eficiente e uma assistência satisfatória irão refletir de forma positiva na vida dos pacientes.

O enfermeiro deve ampliar a visão do cuidado, tornar os pacientes entendedores do processo, romper as barreiras de medo, insegurança e dúvidas, o profissional possui ferramentas tecnológicas, metodológicas e científicas, porém, deve dispor de ferramenta simples como escuta, conversa, acolhimento e humanização.

REFERÊNCIAS

- AALAA, M. *et al.*, Nurses' role in diabetic foot prevention and care; a review. **Journal of diabetes & metabolic disorders**, v.11, n.24, 2012.
- ALMEIDA, J.A. Assistência de enfermagem qualificada ao paciente portador de ferida na saúde da família. Dissertação (Doutorado). Programa de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.
- AZEVEDO, I.C. *et al.*, Conhecimento de Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre Avaliação e Tratamento de Feridas Oncológicas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v.60, n.2, p.119-12, 2014.
- BARBIANI, R.; NORA, C.R.D.; SCHAEFER, R. Práticas do enfermeiro no contexto da atenção básica. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 24, p. 2-12, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Departamento de Atenção Básica. Série E. Brasília: Ministério da Saúde, p. 46-47, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 1º ed. Brasília: Ministério da Saúde, p. 25-27, 2012.
- BRÍGIDO, C.A.G. Protocolo de assistência para pessoas portadoras de feridas. **Trabalho de conclusão de curso para especialização**, p. 7-41, 2013.
- BUSANELLO, J. Assistência de enfermagem a portadores de feridas: tecnologias de cuidado desenvolvidas na atenção primária. **Rev Enferm UFSM**, v. 3, n.1, p. 175-184, 2013.
- CHIBANTE, C.L.P. *et al.*, Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. **Esc Anna Nery**, v. 21, n. 2, p. 1-8, 2017.
- CORDOVA, F.P. Cuidado aos usuários com lesões complexas na atenção básica: Revisão Integrativa da Literatura. Dissertação (Mestrado). Programa de Gestão em Saúde e Enfermagem e Organização do Trabalho, Universidade Federal de Porto Alegre, 2016.
- FERREIRA, A.M.; BOGAMIL, D.D.D.; TORMENA, P.C.O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. **Aqv Ciênc Saúde**, v. 15, n. 3, p. 105-9, 2008.
- FRIMAN, A.; KLANG, B.; EBBESKOG, B. Wound care in primary health care: District nurses' needs for co-operation and well-functioning organization. **Journal of Interprofessional Care**, v. 24 n. 1, p. 90-99, 2010.

GOMES, K.O. *et al.*, Atenção Primária à Saúde – a “menina dos olhos” do SUS: sobre as representações sociais dos protagonistas do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p. 881-892, 2011.

LEMOS, C.S. *et al.*, Práticas integrativas e complementares em saúde no tratamento de feridas crônicas: revisão integrativa da literatura. **Aquichan**, v. 18, n. 3, p. 327-342, 2018.

MORAIS, G.F.C.; OLIVEIRA, S.H.S.; SOARES, M.J.G.O. Avaliação de feridas pelos enfermeiros de instituições hospitalares da rede pública. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 1, p. 98-105, 2008.

OLIVEIRA, B.G.R.B.; CASTRO, J.B.A.; GRANJEIRO, J.M. Panorama epidemiológico e clínico de pacientes com feridas crônicas tratados em ambulatório. **Rev. enferm. UERJ**, v. 21, n. 1, p. 612-7, 2013.

REIS, D.B. *et al.*, Cuidados às pessoas com úlcera venosa: percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família. **REME- Revista Mineira de Enfermagem**, p. 582, 2012.

SANTOS, I.C.R.V. *et al.*, Caracterização do atendimento de pacientes com feridas na Atenção Primária. **Revista Rene**, v. 15, n. 4, p. 613-620, 2014.

SILVA, M.H. *et al.* Manejo clínico de úlceras venosas na atenção primária à saúde. **Acta Paul Enferm**, v. 25, n. 3, p. 329-33, 2012.

VIEIRA, C.P.B.; ARAUJO, T.M.E. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Rev Esc Enferm**, v. 52, n. 3, p:1-8, 2018.

REBECA MILENA DAMASCENA DOURADO**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO E NA PREVENÇÃO DE FERIDAS
CRONICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde Coletiva

DATA DA APROVAÇÃO:

03 / 06 / 19

Maísa Mônica Flores Martins

Prof^a. MsC Maísa Mônica Flores Martins

Universidade Católica do Salvador

Orientador(a)

Milene (Pereira de Souza Santos)

Prof^a. Milene Pereira de Souza Santos

Universidade Católica do Salvador

Avaliador(a)

Flávia José Oliveira Alves

Prof^a MsC Flávia José Oliveira Alves

Instituto de Saúde Coletiva da UFBA

Avaliadora(a)

Salvador, BA

